

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo - PDUI-RMSP

Ata da Audiência Municipal de Mobilização de Diadema Sub-região Sudeste

Data: 12 de maio de 2016

Local: Rua Almirante Barbosa, 11 - Vila Santa Dirce

Horário: 18h

Pauta: Esclarecimentos sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo

- **Abertura pela Mesa**
- **Apresentação da Emplasa**
- **Debates**
- **Encerramento**

Representantes presentes

Institucionais

Prefeitura Municipal

Chefe de divisão da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Diadema – Paulo Barbosa

Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

Assessor regional do prefeito de Diadema no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC – Laércio Soares

Diretor de Programas e Projetos do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC – Hamilton Lacerda

Emplasa

Eloisa Raymundo

Maria Claudia B. Lima

Eneas Nucci

Sociedade civil

Ver lista de presença

Abertura

A abertura foi realizada por Hamilton Lacerda, do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Iniciou dizendo que o consórcio foi convocado pelo Conselho de Desenvolvimento Metropolitano, junto com a Secretaria Executiva desempenhada pela Emplasa, para fazer parte do processo e que está empenhando todos os esforços para

ter a maior participação possível. Falou sobre o Estatuto da Metrópole, explicando os objetivos do PDUI. Disse que o Grande ABC tem muito a contribuir, porque está na história do Consórcio a busca de soluções conjuntas para problemas presentes nos sete municípios. Disse que está, por exemplo, implementando um Plano Regional de Mobilidade Urbana e também um PPA participativo (2014-2017), iniciativa inédita, que foi feito regionalmente com a participação da sociedade. Ressaltou que existe uma convergência entre a filosofia e os objetivos definidos pelo Consórcio para a implantação das políticas públicas e o que estabelecem o Estatuto da Metrópole e o PDUI. Informou também que o Consórcio, através de um convênio com a UFABC, está elaborando o Plano Diretor Regional (PDR), onde será feita uma análise do estoque de terras que a região tem, do papel de cada município e como podem contribuir para solucionar os problemas de habitação, drenagem, meio ambiente, sempre do ponto de vista da região. Segundo ele, o resultado deste PDR será levado para o PDUI, para o âmbito metropolitano, para que a região do Grande ABC ocupe o devido local dentro do contexto metropolitano da RMSP.

Apresentação: Em seguida, foi feita pela assessora da Presidência da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), Eloisa Raymundo, uma apresentação sobre:

- **Estatuto da Metrópole.**
- **O que é o PDUI.**
- **Processo de elaboração do PDUI.**
- **Processo participativo e constituição da "Instância Deliberativa para aprovação do PDUI".**

A assessora da Emplasa, Eloisa Raymundo, iniciou a apresentação com a exibição do vídeo institucional do PDUI-RMSP. Em seguida, mostrou as diretrizes gerais definidas pelo Estatuto da Metrópole para as regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do país. Em vigor desde o ano passado, essa lei federal determinou que cada uma dessas unidades territoriais aprovassem seus Planos até 2018.

Eloisa lembrou que a construção do PDUI é um processo permanente e terá revisões a cada dez anos, sempre com a participação da sociedade civil. De acordo com a assessora, há uma preocupação em compatibilizar as diretrizes do PDUI aos planos plurianuais do Estado e dos municípios, atrelando os orçamentos de todas as esferas para sua execução.

Segundo Eloisa, um dos itens inovadores previsto nas propostas do PDUI é a previsão de mecanismos de compensação ambiental. “O ABC tem municípios em áreas de proteção a mananciais. São ativos ambientais como água, reservas florestais e áreas para disposição final de resíduos sólidos.”

“Os grupos envolvidos na elaboração do PDUI têm estudado legislações municipais para manter a coerência das propostas já pensadas e que já existem nos Planos

Diretores municipais e, no que for pertinente, busca respeitar e criar nexos de políticas compatíveis entre os municípios”, ressaltou.

A assessora mostrou os temas que o Plano trata (mobilidade e transporte, habitação, uso do solo, meio ambiente, saneamento e recursos hídricos), o que já foi elaborado desde o início do processo e quais as próximas etapas até formatação do Projeto de Lei que será apresentado à Assembleia Legislativa.

Por fim, fez destaques com relação às exigências da Lei 13.089/2015 (Estatuto da Metrópole) no que diz respeito à elaboração do PDUI e ao processo participativo (audiências municipais de mobilização e audiências regionais). Informou que as audiências específicas serão realizadas sob demanda de setores organizados da sociedade civil.

Esclareceu sobre a instância deliberativa, composta por 18 membros do Comitê Executivo do PDUI (voto ponderado) e 52 membros da sociedade civil, que validará as propostas do Plano antes de ser encaminhado para a Assembleia Legislativa.

Debate

Hamilton Lacerda abriu para o debate, mas nenhum dos presentes fez perguntas.

Encerramento

As considerações finais foram feitas por Hamilton Lacerda, que falou sobre a Instância Deliberativa com a participação da sociedade, que será a responsável pela deliberação da proposta de lei a ser encaminhada à Assembleia Legislativa. No Grande ABC, são dez representantes e cabe ao Consórcio definir quem serão estes representantes, quem melhor poderia representar a região.